

PLANO DE TRABALHO - ANO - 2.024

1 - IDENTIFICAÇÃO

1 – Nome: CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MEMEI

2 – Endereço: Av. Barroso n.º 1.238 - Centro

CEP 14.801-160 - Araraquara - SP

Telefone: (16) 3336 - 5283

3- Localização: zona urbana

4- Etapas e modalidades de ensino ministrados na escola:

Creche e Pré-escola

Da Diretora:

1- Nome: Lucimara Carvalho Nascimento – RG n.º 20.028.721-7

2- Habilidade: Pedagogia - Licenciatura Plena em Administração Escolar

A - Da Entidade Mantenedora:

1 – Nome: SOCIEDADE BENEFICENTE OBREIROS DO BEM

2 – Endereço: Rua Itália n.º 1.935 - Centro

CEP 14.801-350 - Araraquara - SP

Telefone: (16) 3357 - 2655

CNPJ nº 43959949/0001-26

REGIME DE FUNCIONAMENTO

O Centro de Educação Infantil Meimei funcionará de janeiro a dezembro, no horário das 7:30 às 17:00 horas para o segmento de período integral e das 7:30 às 11:30 horas para o segmento período parcial, com tolerância de 15 (quinze) minutos, na entrada ou saída dos alunos.

O período anual de férias coletivas está previsto para:

20/dezembro/2024 e 21/janeiro/2025

Horário de funcionamento: 7h às 17h de segunda a sexta-feira

Período integral: no horário de 7h30 às 17h de segunda a sexta feira.

2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA INSTITUIÇÃO

A SOCIEDADE BENEFICENTE OBREIROS DO BEM cumprindo disposições estatutárias, ao propor a implantação do Centro de Educação Infantil MEIMEI, pretende

oferecer à mãe trabalhadora um local seguro e adequado para abrigar seus filhos, preocupando-se com o cuidado e educação das crianças que permanecerão no Centro durante todo o dia. Por outro lado, pretende atender crianças de mães que também trabalham fora, mas tem com quem deixar a criança durante meio período. Estas irão frequentar o Centro em período parcial, oferecendo atividades educativas diversificadas, objetivando proporcionar oportunidades de se desenvolverem integralmente.

Para as duas modalidades de atendimento, deverá proporcionar um conjunto de atividades que contribuam para o desenvolvimento integral das crianças, com ênfase nas oportunidades de socialização, aquisição de hábitos, construção de conhecimentos e sua inserção na cultura.

Os objetivos do Centro de Educação Infantil MEIMEI de Araraquara convergirão para os fins mais amplos da educação nacional, expressos na **BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR**. Entretanto, embora reconhecida como direito de todas as crianças e dever do Estado, a Educação Infantil passa a ser obrigatória para as crianças de 4 e 5 anos apenas com a Emenda Constitucional nº 59/200926, que determina a obrigatoriedade da Educação Básica dos 4 aos 17 anos. Essa extensão da obrigatoriedade é incluída na LDB em 2013, consagrando plenamente a obrigatoriedade de matrícula de todas as crianças de 4 e 5 anos em instituições de Educação Infantil. Com a inclusão da Educação Infantil na BNCC, mais um importante passo é dado nesse processo histórico de sua integração ao conjunto da Educação Básica.

A Educação Infantil cumprirá duas funções indispensáveis e indissociáveis: cuidar e educar, completando a ação da família e da comunidade. A Educação Inclusiva diz respeito a todos, nesse sentido, tem como objetivo garantir o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação na escola regular, garantindo o atendimento educacional especializado, a continuidade da escolarização, a participação da família e da comunidade, a acessibilidade e a articulação intersetorial com os serviços de saúde e inclusão social, possibilitando relações humanas para a construção de uma sociedade mais justa e participativa.

DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O Centro de Educação Infantil Meimei tem como finalidades e objetivos atender às orientações provenientes da Secretaria de Educação, de acordo com as orientações,

respeitando a BNCC; atuará de acordo com o estabelecido na Constituição Federal e demais resoluções que se aplicar a Educação Infantil.

Trabalhar em conjunto com os pais e a comunidade, prestando informações e esclarecimentos sobre eventos, promoções e principalmente a respeito do desenvolvimento das crianças, integrando-as de melhor maneira possível no contexto escolar.

Realizar durante o ano letivo atividades que integrem as diferentes modalidades de ensino-aprendizagem.

Planejar um período de adaptação, respeitando as diversas modalidades de atendimento e principalmente o tempo do aluno.

Tomando por base os objetivos acima citados procurará exercer seu trabalho, consciente de suas funções perante a sociedade e perante sua comunidade: a criança de 2,11 (dois anos e onze meses de idade) a 5,10 anos (cinco anos e dez meses de idade) nas áreas de creche, recreação e pré-escola, levando em consideração as Leis, Resoluções e artigos citados temos por finalidade:

3^a. Etapa

A 3^a. etapa tem por objetivo criar um ambiente de segurança e confiança, garantindo oportunidades para que as crianças sejam capazes de:

- experimentar e utilizar os recursos de que dispõem para a satisfação de suas necessidades essenciais, expressando seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados, e agindo com progressiva autonomia;
- familiarizar com a imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites, sua unidade e as sensações que ele produz;
- interessar progressivamente pelo cuidado pelo próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene;
- brincar;
- relacionar progressivamente com mais crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses.
- desenvolver coordenação motora ampla como, rasgar, amassar, desenhar em espaços amplos, além de atividades corporais.

Pré-Escola

A pré-escola deve oferecer atividades com o objetivo de dar à criança a possibilidade de vivenciar e organizar experiências que contribuam para a sua inserção na cultura de forma mais sistemática enquanto cidadã, sem ignorar as necessidades de cuidados apresentados pela criança desta faixa etária.

Deve proporcionar situações com o objetivo de levar a criança a um pleno desenvolvimento pessoal e social, contribuindo para a formação de sua identidade, autonomia, a socialização, as suas potencialidades e limites, tendo uma imagem positiva de si; e o conhecimento do mundo, propicia explorar o ambiente da Unidade, se expressando com curiosidade através de brincadeiras, atitudes, sentimentos, utilizando as diferentes linguagens para compreender e construir significados que são sociais e culturais.

A pré-escola deve ter por finalidade privilegiar a construção do conhecimento, levando em conta as áreas de língua-portuguesa, matemática, ciências e artes.

A integração das modalidades se faz necessária para favorecer o desenvolvimento de aspectos tais como: socialização, cooperação, respeito entre as diferentes faixas etárias, possibilitando a vivência e a organização das experiências que contribuam para a inserção na cultura e o desenvolvimento do educando. Essa integração ocorre diariamente através da convivência entre as modalidades, bem como através de atividades organizadas: comemorações, projetos, entre outros.

Recreação

A recreação tem como objetivo principal a atividade educativa voltada para o lúdico, dando oportunidade para a criança expressar e desenvolver a imaginação, fantasia e criatividade num ambiente estimulante e acolhedor.

O brincar está ligado totalmente à imaginação, ao faz de conta e a imitação de modelos, sendo o meio pelo qual a criança adquire valores, atitudes e formas de agir do mundo adulto, para construir sua identidade cultural, como sujeito do seu próprio conhecimento. Portanto, o papel educativo da brincadeira na recreação está precisamente baseado na oportunidade de propiciar brincadeiras e jogos, para que a criança possa vivenciar experiências de exploração do meio, interações sociais que contribuam para o seu processo de socialização, através de situações interativas e cooperativas no cotidiano da Instituição. Para a modalidade da recreação, o brincar vai além dos objetivos didáticos, mas enfatiza um momento de desenvolvimento da imaginação e criatividade.

Além do brinquedo, várias formas lúdicas são trabalhadas e desenvolvidas na recreação: as brincadeiras, os jogos, o teatro, a pintura, a argila e o desenho.

Na recreação o *cuidar – educar* é constituído também nos momentos de banho, repouso, uso dos banheiros e durante a alimentação, damos condições para que as crianças incorporem suas experiências e ampliem seu conhecimento, elaborando hábitos de higiene e saúde com respeito e dignidade.

2.3 INDICAÇÃO DOS EIXOS TEMÁTICOS ABRANGIDOS.

No processo pedagógico alunos e professores são sujeitos e devem atuar de forma consciente. Não se trata apenas de sujeitos do processo de conhecimento e aprendizagem, mas de seres humanos imersos numa cultura e com histórias particulares de vida. O aluno que o professor tem à sua frente traz seus componentes biológico, social, cultural, afetivo, linguístico entre outros. Os conteúdos de ensino e as atividades propostas enredam-se nessa trama de constituição complexa do indivíduo.

O processo de ensino-aprendizagem envolve um conteúdo que é ao mesmo tempo produção e produto. Parte de um conhecimento que é formal (curricular) e outro que é latente, oculto e provém dos indivíduos.

Todo ato educativo depende, em grande parte, das características, interesses e possibilidades dos sujeitos participantes, alunos, professores, comunidades escolares e demais fatores do processo. Assim, a educação se dá na coletividade, mas não perde de vista o indivíduo que é singular (contextual, histórico, particular, complexo). Portanto, é preciso compreender que o processo ensino-aprendizagem se dá na relação entre indivíduos que possuem sua história de vida e estão inseridos em contextos de vida próprios.

Pela diversidade individual e pela potencialidade que esta pode oferecer à produção de conhecimento, consequentemente ao processo de ensino e aprendizagem, pode-se entender que há necessidade de estabelecer vínculos significativos entre as experiências de vida dos alunos, os conteúdos oferecidos pela escola e as exigências da sociedade, estabelecendo também relações necessárias para compreensão da realidade social em que vive e para mobilização em direção a novas aprendizagens com sentido concreto.

A escola é um palco de ações e reações, onde ocorre o saber-fazer é constituída por características políticas, sociais, culturais e críticas. Ela é um sistema vivo, aberto e

como tal, deve ser considerada como em contínuo processo de desenvolvimento influenciando e sendo influenciada pelo ambiente, onde existe uma realimentação dinâmica e contínua.

Na Educação Infantil além da construção de conhecimentos, se faz necessário a existência de princípios orientadores e determinantes no seu desenvolvimento, são eles:

Aquisição de autonomia, cooperação e responsabilidade, formação de autoimagem positiva, construção de conhecimento, favorecimento da expressão, criticidade culta.

Objetivando a sequência do trabalho e priorizando as características e necessidades de cada faixa etária, foram estruturados aspectos principais que devem direcionar o trabalho dos professores no planejamento das atividades, para as diferentes faixas etárias. Tudo em conformidade com a BNCC e o Documento Orientador Curricular da Educação Infantil, fornecido pela Secretaria Municipal de Araraquara.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

De modo geral e segundo a BNCC, os campos de experiências estão baseados no que propõe as DCNI, no que concerne aos saberes e conhecimentos essenciais para o aprendizado da criança, associado às suas experiências. Sejam eles:

1 - EU, O OUTRO E O NÓS.

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando- se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo em que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

2 - CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As

crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

3 - TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

4 - ESCUTA, FALA PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro.

Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo.

5 - ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para

buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

3 - CARACTERIZAÇÃO E UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO ESCOLAR

Galpão de entrada – Com cobertura, fechado com grade alta, portões com fechaduras e cadeados, tendo seis bancos de madeiras. Local para acolher alunos e pais com segurança, protegendo do tempo e do movimento de veículos na rua.

Galpão dentro da escola – espaço grande com piso de cerâmica, coberto, tendo dois bancos de madeira, bebedouro elétrico, quadro de avisos, cabideiros e com entradas para espaços internos da escola. Usado para acomodar as mochilas e realizar atividades com os alunos como: cantos, teatro, atividades coletivas, organização de entrada para os demais espaços da escola. Muito usado em dias chuvosos.

Diretoria - mesas, cadeiras, arquivo, armário, computador, impressora, telefone, copiadora e ventilador. Local para atendimento dos pais e arquivo de documentos.

Sala de Repouso - espaço amplo, com ventiladores, quarenta camas pequenas, com colchões de espuma, armários embutidos com roupas de cama e banho, prateleira com aparelho de som.

Antessala de Banho - sala com tapete amplo, armários embutidos com roupas e material para banho, sala usada para preparar e trocar as crianças para o banho.

Sala de Banho - cuba com dois chuveiros para banho dos menores, dois boxes com chuveiros, dois sanitários, armário de aço e bancada de granito

Refeitório - dez mesas e quarenta cadeiras infantis, cada, balcão de formica com armários, televisão grande de 65 polegadas Smart TV, tapetes, ventiladores de teto. Local para as refeições, e uso da televisão.

Cozinha – local para preparo das refeições, fogão industrial, pia grande com gabinete, freezer, duas geladeiras grandes, ventiladores, armários embutidos com local para armazenar alimentos e utensílios de cozinha, liquidificadores, processadores de alimentos, espremedor de frutas.

Área coberta anexa à cozinha - com mesa para pesar recebimento de legumes e compras, varais para dias de chuva.

Lavanderia Interna - dois tanques, lavadora de roupas, mesa e prateleiras para acomodar material de limpeza.

Lavanderia externa - dois tanques, prateleira de alvenaria e varais.

Sala da Brinquedoteca - com prateleiras, tapetes, espelho, sofás, mesas e cadeiras infantis, brinquedos pedagógicos, afetivos, faz de conta, fantasias etc. Estimula e desenvolve a criatividade, os sentimentos, a responsabilidade, a identidade e a autonomia através de brincadeiras e interação proporcionada pelos jogos e diferentes brinquedos.

Salas Estruturadas - com mesas, cadeiras infantis, armários, lousas, prateleiras com livros e material pedagógico, usada para atividades diárias no desenvolvimento infantil global.

Banheiros Infantis - onze sanitários e cinco lavatórios

Banheiros Adultos - quatro sanitários e dois lavatórios

Tanques de Recreação – três tanques com areia e brinquedos, como gira-gira, escorregadores, balanços, casa de madeira, onde as crianças desenvolvem controle motor, sociabilidade e afetividade.

Área Livre – gramado com gaiola, espaço com trave para jogo de futebol, casa da boneca, com brinquedos afetivos, para desenvolvimento do controle motor, afetividade e sociabilidade.

4 - RECURSOS DISPONÍVEIS NA COMUNIDADE LOCAL

Biblioteca Municipal – Os alunos participam de leituras, teatros, exposições e filmes infantis. São cadastrados para retirada mensal de livros, com o objetivo de desenvolver a criatividade e desenvolvimento da linguagem.

Museu Municipal – visitas periódicas ou em datas comemorativas para estimular o conhecimento e valor da história local e da humanidade.

Visitas as Praças e CER – participar de atividades recreativas respeitando os espaços coletivos.

Sociedade Beneficente Obreiros do Bem – O anfiteatro com capacidade para 250 pessoas é usado em Formaturas e apresentações dos alunos do CEI MEIMEI.

Horta e Supermercado – são espaços próximos da escola e usados para observação e visitas, trabalhando as campanhas educativas.

5 - PARÂMETROS DE ORGANIZAÇÃO DE GRUPO E RELAÇÃO PROFESSOR/CRIANÇA

O agrupamento de alunos se fará atendendo classes por faixa etária, tendo cada professor e/ou educador de creche, crianças agrupadas do seguinte modo:

Crianças de 02/03 anos	20 crianças/ 01 educador de creche
Crianças de 04/05 anos	20 a 25 crianças/ 01 professor
Crianças de 05/06 anos	20 a 25 crianças/ 01 professor

6 - ORGANIZAÇÃO DO COTIDIANO DAS CRIANÇAS

O CEI Meimei, considerando a rotina como instrumento de dinamização da aprendizagem e facilitador das percepções infantis sobre o tempo e espaço, seguindo o planejamento de atividades e currículo específico para cada faixa etária, levando em consideração as várias fases do desenvolvimento infantil organizará a rotina da escola, em forma de rodízio, para a utilização de todos os espaços do Centro¹.

Período Integral – 7h30 às 17h - FILANTRÓPICO - GRATUITO

Período Parcial – 7h30 às 11h30 - FILANTRÓPICO - GRATUITO

Horário			Atividade
7h 30 m	a	7 h 45 m	Entrada
7h 45 m	a	8 horas	Café da manhã
8 horas	a	10 h 30 m	Atividades em salas e diferentes espaços
10 h 30 m	a	11 h 30 m	Almoço
11h 30 m	a	12 h 30 m	Higiene bucal e banho
13 h 00 m	a	14h 45 m	Repouso
14 h 45 m	a	15 horas	Higiene
15 horas	a	15 h 30 m	Lanche e higiene bucal
15 h 30 m	a	16 h 50 m	Atividades recreativas
16 h 50 m	a	17 h 00 m	Saída

7 - QUADRO DE EQUIPE ESCOLAR

No ano de 2024 a escola conta com uma professora municipal, com 5 horas diárias de trabalho e seis funcionárias contratadas em regime CLT e remuneradas pela entidade mantenedora Sociedade Beneficente Obreiros do Bem, com oito horas diárias de trabalho e duas estagiárias contratadas pelo Centro de Integração Empresa-Escola, com carga horária de seis horas diárias.² São funcionárias estáveis, que registram a frequência diária em livro ponto. As faltas por doença são justificadas com apresentação de atestados médicos.

8 - CRITÉRIOS DE CONTROLE DE FREQUÊNCIA DOS ALUNOS E MEDIDAS ADOTADAS PELA ESCOLA

A frequência dos alunos é controlada diariamente através do diário de classe. As faltas justificadas pelos pais e por atestado médico em caso de falta por período prolongado por doenças. Será exigida a frequência mínima de 60% do total de horas para as turmas de quarta e quinta etapa. Também utilizamos a busca ativa para alunos que faltam muito.

9 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ANO LETIVO

Durante o ano de 2024 Centro de Educação Infantil MEIMEI, tem o objetivo de ampliar o número de vagas e contribuir para a formação da criança, pois ao frequentar a escola a criança começa a experimentar o mundo fora do núcleo familiar, faz novos amigos, aprende a conviver com as diferenças e faz várias descobertas em, todas as áreas do conhecimento.

A escola proporciona atendimento às suas necessidades, por meio de atividades diversificadas. O Planejamento anual foi elaborado no início do ano letivo, com base na Base Nacional Comum Curricular e com rotinas diárias que oferecem condições para a formação pessoal, social, trabalhando o processo de construção de Identidade e Autonomia das crianças.

A escola promove reuniões administrativas, reuniões de planejamento pedagógico, avaliações, reuniões bimestrais de pais e alunos, Atividades Festivas internas e Festividades com participação de pais e comunidade.

ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA

² ANEXO V - Recursos Humanos: cargos, funções, nível de escolaridade da equipe escolar.

Entrada e saída da escola com músicas;
Histórias infantis;
Higiene pessoal, incluindo o banho para os alunos integrais;
Refeições – (café da manhã, almoço e lanche da tarde);
Reposo, para os alunos integrais;
Atividades recreativas em área livre, tanques de areias e brinquedos;
Atividades lúdicas e de leitura na brinquedoteca;
O dia do brinquedo de casa (sextas-feiras)
Atividades coletivas no encerramento do mês;
Atividades de teatro na escola, danças e passeios pedagógicos fora da escola;
Atividades em sala com TV – Vídeos educativos;
Atividades pedagógicas desenvolvidas em salas de aula, seguindo o planejamento anual, e com registro em semanário e diário de classe com chamada diária.

Além das atividades descritas acima, cabe destacar, o trabalho educativo desenvolvido no mês, em função dos temas e subtemas. E os Projetos de Trabalho: Preservação da Natureza, Água dom da vida, Trânsito, Reciclagem, Trabalhos de sucata, Histórias e Brincadeiras Infantis.

PLANO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ANO LETIVO

As atividades desenvolvidas no decorrer do ano letivo têm o objetivo de possibilitar a criança situações e um ambiente propício ao seu desenvolvimento físico, cognitivo, psicológico, de acordo com sua faixa etária, considerando seus limites e potencialidades.

FEVEREIRO

ADAPTAÇÃO dos alunos integrais, realizando reconhecimento dos espaços da escola, passeios nas proximidades da escola, para conhecimento da comunidade, atividades recreativas, músicas, danças, pinturas, pic-nic na área livre da escola, lanches especiais, visando à integração da Família x Escola, Crianças x Crianças, Crianças x Educadoras.

FEVEREIRO

CARNAVAL- recorte e pintura em máscaras, desenhos e baile de carnaval.

MARÇO

Tema gerador 1 – IDENTIDADE E FAMÍLIA

Tema gerador 2 – CORPO HUMANDO

DIA DO CIRCO - confecção de palhaço de sucata, apresentação de teatro de fantoche, pintura no rosto das crianças, dia da fantasia e músicas.

PRESERVAÇÃO DA ÁGUA E MEIO AMBIENTE - palestras, vídeos, recortes, experiências sobre o estado da água. Teatro: “A Gotinha de água”.

BOA ALIMENTAÇÃO E SAÚDE -, pesquisas de alimentos, visita ao supermercado e horta do bairro, preparo de pães na padaria da escola, gelatina e biscoitinhos para o lanche. Degustação de vários tipos de frutas. Projeto: Comendo melhor e evitando o desperdício. Orientação diária, nos horários das refeições, estimulando a experimentar de todos os alimentos oferecidos.

PÁSCOA - desenhos, recortes, colagens, confecção de máscaras de coelho, músicas e apresentação de números festivos aos pais e familiares, lanche especial com entrega de ovos de chocolate a todas as crianças da escola. Teatro – “Coelhinho Inteligente” e teatro de fantoches: “Menina bonita do laço de fita”.

ABRIL

Tema gerador 3 - **ALIMENTAÇÃO**

Tema gerador 4 – **RESPEITANDO AS DIFERENÇAS, AS MANIFESTAÇÕES FOLCLÓRICAS E CULTURAIS.**

SEMANA DO LIVRO - Leitura diária de histórias e confecção de livrinhos com desenhos dos alunos. Implantação do Projeto: “Maleta viajante”. O objetivo do projeto, assim como outras situações de leitura que ocorrem na sala é também, estimular a leitura de tal forma que seja algo prazeroso e não obrigatório, aguçar o imaginário e ampliar o vocabulário das crianças.

MAIO

Tema gerador 5- **MUSICALIZAÇÃO: EXPLORAÇÃO E PERCEPÇÃO SONORA**

Tema gerador 6- **HISTÓRIA DA ESCRITA**

DIA DO TRABALHO - pesquisa sobre as profissões dos pais, palestra, com mãe que trabalha como professora e pai policial, falando sobre as suas profissões.

DIA DA FAMÍLIA - Café da manhã com a família. A ideia é celebrar o conceito qualquer que seja ele e propiciar um momento de convivência na escola com um café da manhã. Entrega de um cartão elaborado pela criança.

DIA DO DESAFIO - ginástica com música e caminhada ao redor da escola, com a presença dos familiares.

JUNHO

Tema gerador 7- **ESPAÇOS, PBJETOS E FORMAS**

Tema gerador 8- **ARTES VISUAIS**

ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE - palestras, vídeos, pesquisas, recortes e montagem de painéis.

CAMPANHA CONTRA INCÊNDIOS E PREVENÇÃO DE ACIDENTES - palestra e demonstração de prevenção de acidentes com fogos de artifícios, e como evitar acidentes domésticos.

JULHO

FESTA JUNINA - apresentação de danças típicas, com presença dos pais e familiares, comidas típicas, doces e guloseimas. Festa de encerramento do semestre.

AGOSTO

Tema gerador 9- **ANIVERSÁRIO DE ARARAQUARA**

Tema gerador 10 – **O UNIVERSO DOS NÚMEROS ATRAVÉS DOS JOGOS MATEMÁTICOS**

DIA DA FAMÍLIA - Café da manhã com a família. A ideia é celebrar o conceito qualquer que seja ele e propiciar um momento de convivência na escola com um café da manhã. Entrega de um cartão elaborado pela criança.

FOLCLORE - histórias, músicas, parlendas, teatro. Trabalhos com sucata, desenhos e pinturas.

VISITA A ESCOLA ESTADUAL NARCISO – A saída da Educação Infantil e a entrada no Ensino Fundamental marcam uma passagem importante na vida das crianças. Nesse sentido, a visita até a escola de ensino fundamental permite os alunos conhecer os a estrutura da escola do ensino fundamental.

SETEMBRO

Tema gerador 11 – **MEIO AMBIENTE**

Tema gerador 12 - **PLANTAS**

EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO- passeio pelo bairro, vivendo situações de trânsito, uso da faixa de pedestres, observação dos sinaleiros e sinais de trânsito, Palestra sobre trânsito com apresentação de filme. Participação no Concurso Sobre Segurança e Educação no Trânsito de Araraquara - CONSETRANS.

DIA DA ÁRVORE E PRIMAVERA pinturas, desenhos, recortes, plantio de sementes, flores e verduras, músicas e dança, exposição de plantas cultivadas e trazidas de casa pelas crianças, com visitação de pais e familiares. Apresentação de teatro e danças.

OUTUBRO

Tema gerador 13 – BRINCADEIRAS

Tema gerador 14- INVENÇÕES DA HUMANIDADE

Tema gerador 15 - ANIMAIS

FESTA DAS CRIANÇAS- atividades variadas durante toda a semana, com pinturas, gincanas, pescaria, teatros, lanche festivo, sorvetes bolos, festa do brigadeiro e entrega de brinquedo de sucata para as crianças.

VISITA AO BOSQUE DO DER – DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E

RODAGEM. - tem o objetivo de oferecer uma experiência de contato com as possibilidades de se viver em respeito e harmonia com a natureza na cidade.

NOVEMBRO

Tema gerador 16- ASTROS E FENÔMENOS NATURAIS

PALESTRA SOBRE HIGIÊNE BUCAL - apresentação de slides, e escovação correta.

CONSCIÊNCIA NEGRA – trabalhar respeito e valores dos nossos semelhantes.

DEZEMBRO

Desenhos, pinturas, músicas e dança com a participação do Projeto Idosos em convivência desenvolvido neste mês na Creche.

Festa de ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO E FORMATURA - apresentação do Tema Então é Natal - danças, versos e entrega dos diplomas, com a presença de convidados, pais e familiares. Almoço festivo com presença do Papai Noel e a entrega de presente para as crianças, confraternização com as funcionárias.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

MÊS	DIAS	ATIVIDADES
JANEIRO	02 a 26	Férias coletivas de crianças matriculadas em período integral.
	22 a 25	Limpeza do espaço, materiais e recursos didáticos-pedagógicos.
	26	Reunião administrativa.
	29	Divulgação das listas de alunos classificados para o ano letivo 2024. Início do ano letivo (crianças novas e renovadas, parciais e integrais: 3 ^a , 4 ^a , 5 ^a etapa e Recreação)
	23/01 a 26/01	Entrevista com Pais e/ou Responsáveis por crianças dos alunos matriculados.
FEVEREIRO		
	02	Reunião de Pais – Apresentação da escola.
	05 a 09	Período de acolhimento e adaptação de crianças novas e renovadas – Horário de atendimento reduzido.

	15 a 28	Avaliação diagnóstica
	14	Reunião Pedagógica com a equipe escolar (1).
ABRIL	16 a 19	Reunião de Pais: 3 ^a , 4 ^a , 5 ^a etapa (1º Bimestre).
JUNHO	25 a 28	Reunião de Pais: 3 ^a , 4 ^a , 5 ^a etapa (2º Bimestre).
JULHO	05	Entrega das fichas de avaliação do processo de desenvolvimento/aprendizagem 3 ^a , 4 ^a , e 5 ^a . Etapa ao diretor de escola.
	08	Reunião Pedagógica com a equipe escola (Diretora, professores, estagiários e demais agentes).
	08	Encerramento do Semestre Letivo.
	10 a 30	Férias Discentes.
	10 a 19/07	Recesso escolar Funcionários Meimei.
	20 a 24/07	Faxina na escola.
	25 a 28/07	Reunião Administrativa, pedagógica e planejamento.
	10 a 29/07	Férias dos docentes da Prefeitura.
	31	Início das aulas para as crianças de período parcial e integral (Início do 2º semestre letivo).
*110 dias letivos para o primeiro semestre		
AGOSTO		
	22	Aniversário de Araraquara.
	18	Prazo final para envio da relação de crianças de 5 ^a etapa constando endereço atualizado para organização da matrícula antecipada no Ensino Fundamental.
	26 a 29	Reunião de Pais: 3 ^a , 4 ^a e 5 ^a etapa (3º Bimestre).
	26 a 06/09	Renovação de Matrícula para o ano letivo de 2025.
SETEMBRO	11 a 01/10	Inscrição de alunos novos e Pré-Inscrições para o ano letivo de 2025.
OUTUBRO	07 a 11	Reunião para a formação de classe/turma para o ano letivo de 2025.
DEZEMBRO	02 a 06	Reunião de Pais 3 ^a , 4 ^a e 5 ^a etapa (4º Bimestre).
	07	Formatura 5 ^a etapa
	06 a 20	Preenchimento de fichas de avaliação do processo de desenvolvimento/aprendizagem de crianças 3 ^a , 4 ^a , E 5 ^a . Etapas.
	18	Encerramento do atendimento de período integral
	20	Reunião Pedagógica com a equipe escolar: Avaliação 2024 e Planejamento 2025.
	20	Encerramento do ano letivo
	20	Entrega das Fichas de avaliação de crianças ao diretor de escola
97 dias letivos para o segundo semestre		

- (1) Dispensa de todos os alunos mediante organização prévia da escola junto à comunidade escolar e com a ciência do Conselho de Escola.
- (2) Atividade de Cultura e lazer (ACL): 17/06 Festa junina,22 de agosto – Aniversário de Araraquara e 07 de outubro Festa da Primavera.

2º Bimestre: 02/05 a 08/07

3º Bimestre: 31/07 a 30/09

4º Bimestre: 01/10 a 20/12

REUNIÃO DE PAIS

02/02 - (sexta-feira) – Reunião Apresentação às 8h

19/04 - (sexta-feira) – Reunião de Pais às 8h

28/06 - (sexta-feira) – Reunião de Pais às 8h

30/08 - (sexta-feira) – Reunião de Pais às 8h

06/12 - (sexta-feira) – Reunião de Pais às 8h

Araraquara, 14 de fevereiro de 2024

Mês	Total de Dias Letivos
Janeiro	3
Fevereiro	18
Março	20
Abril	22
Maio	20
Junho	20
Julho	7
Agosto	20
Setembro	21
Outubro	22
Novembro	19
Dezembro	15
Total	207
ACL 1º Semestre	15/06 Festa Junina
ACL 2º Semestre	05/10 Festa da Primavera
Total Geral	209

Lucimara Carvalho Nascimento

RG n° 20.028.721-7

Diretora Pedagógica